Juízes pressionam contra a reforma

Membros do Ministério Público também participarão dos atos de protesto que vão ter início na segunda-feira

RASÍLIA – Juízes e membros do Ministério Público vão iniciar na segunda-feira um movimento de pressão contra a reforma da Previdência. Eles farão protestos em várias cidades para tentar forçar o governo Lu-la a recuar na intenção de cortar direitos dos servidores, como a aposentadoria integral.

Segundo os dirigentes das associações de classe, esse será o primeiro de uma série de atos que serão realizados até que atinjam o objetivo: manter inalterado o regime previdenciário de magistrados, procuradores e promotores.

> CARIACICA 3346-3000

Na terça, eles irão se reunir com o presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Maurício Corrêa, para pressioná-lo a assumir a liderança desse movimento e o papel de interlocutor do Judiciário no governo e no Congresso.

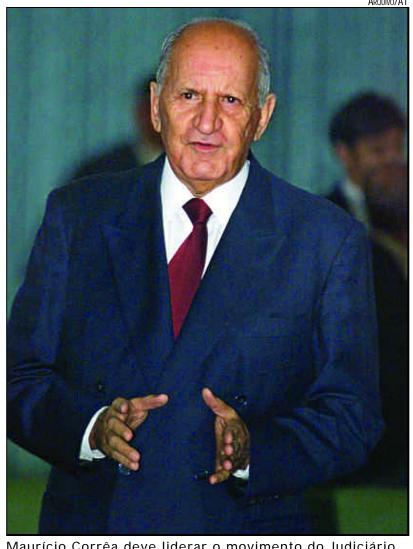
Corrêa anunciou essa disposição ao tomar posse, no dia 5, mas os juízes temem que ele recue. Eles disseram que não estão descartadas a deflagração de greve e a busca de apoio da CUT e de entidades do funcionalismo.

Em entrevista coletiva ontem para explicar as razões do movimento, os dirigentes das entidades de classe negaram o interesse corporativo: a preocupação seria com o risco de as carreiras de magistratura e do Ministério Público deixarem de atrair bons profissionais.

Quatro dias antes da reunião de juízes no Supremo Tribunal Federal (STF) para discutir possíveis mudanças na aposentadoria da categoria, o ministro da Previdência, Ricardo Berzoini, visitou ontem o presidente do STF, Maurício Corrêa, para comunicar que o governo está disposto a dialo-

"Temos apreço por um bom relacionamento entre o Executi-vo e o Judiciário", disse o ministro. No entanto, Berzoini sinalizou que o governo não quer abrir mão do projeto que prevê o fim das aposentadorias integrais.

"O governo tem convicção da justeza da proposta", afirmou após o encontro com Corrêa.



Maurício Corrêa deve liderar o movimento do Judiciário

VITORIA - RETA DA PENHA - EM FRENTE AO DETRAN

3334.4000



VILA VELHA - AK LINDENBERG, 2.570

3339.5111